

QUADRO SÍNTESE PARA ORIENTAR MÉDICOS NA COLETA DE AMOSTRAS PARA SOROLOGIA E ISOLAMENTO VIRAL PARA CASOS SUSPEITOS DO DENGUE

COLETA, ROTULAGEM, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA DENGUE

MÉTODO DE DIAGNÓSTICO	TIPO DE ESPECÍME BIOLÓGICO	QUANTIDADE	PERÍODO PARA COLETA	RECIPIENTE	ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARA O LACEN	TRANSPORTE DO LACEN PARA IEC
LACEN ISOLAMENTO VIRAL	SANGUE OBTENÇÃO DA AMOSTRA: PUNÇÃO VENOSA OU FRAGMENTOS E PUNÇÃO INTRACARDÍACA (ÓBITO)	CRIANÇAS: 02 A 5 ml	1º AO 3º DIA DE INÍCIO DE SINTOMAS	TUBO ESTÉRIL DE PLÁSTICO RESISTENTE COM TAMPA DE ROSCA	FREEZER A -20°C OU -70 °C	NITROGÊNIO LÍQUIDO OU GELO SECO
		ADULTO: 10 ml				
SOROLÓGICO		CRIANÇAS: 02 A 5 ml	*S1: 5º -10º DIA DE INÍCIO DE SINTOMAS	TUBO ESTÉRIL DE PLÁSTICO RESISTENTE COM TAMPA DE ROSCA	FREEZER -20°C	NITROGÊNIO LÍQUIDO OU GELO SECO
		ADULTO: 10 ml	*S2: 11º- 30º DIA DE INÍCIO DE SINTOMAS			
SVO HISTOPATOLOGIA IMUNO-HISTOQUÍMICA	OBTENÇÃO DA AMOSTRA: NECRÓPSIA OU PUNÇÃO E FRAGMENTOS PARA IMUNO-HISTOQUÍMICA (ÓBITO)	AMOSTRAS COM 1 x 1 x 1 cm	LOGO APÓS O ÓBITO, NUNCA ULTRAPASSAR 12 HORAS	TUBO ESTÉRIL DE PLÁSTICO RESISTENTE COM TAMPA DE ROSCA	TEMPERATURA AMBIENTE EM FORMALINA TAMPONADA, DÚVIDAS LIGAR PARA O SVO	TEMPERATURA AMBIENTE

OBS: *S1 – 1ª AMOSTRA, S2 – 2ª AMOSTRA - Dúvida na coleta ligar imediatamente para o CIEVS.

Os frascos devem obrigatoriamente conter rótulo com as seguintes informações: nome completo do paciente, data da coleta e natureza da amostra (tipo de espécime biológico). A confiabilidade dos resultados dos testes laboratoriais depende dos cuidados durante a coleta, manuseio, acondicionamento e transporte

**TELEFONES ÚTEIS: CIEVS/SESAP-RN 0800-281-2801; CIEVS /SMS/NATAL 0800-285-9435 SVO: 3232- 7977 / 7917
LACEN: 3232-6202**